



Imagem positiva e negativa

O que é imagem?

Imagem é a representação gráfica, plástica ou fotográfica de pessoa ou de objeto; representação mental de um objeto, impressão, etc; lembrança, recordação.

(HOLANDA, Aurélio Buarque. *Dicionário Aurélio*, Editora Nova Fronteira, 4ª edição, 2001)

Imagem mental e o símbolo

Imagem mental:

São todas as imagens que a mente produz. Quando imaginamos um objeto qualquer, como um relógio, por exemplo, produzimos uma imagem mental, que pode ter todas as características que a realidade material tem.

Imagem + história que a contextualize

A mente sempre procura trabalhar com imagens interligadas, ou seja, lembramos de uma imagem, depois de outra, e outra... sempre interligadas, criando ou recriando uma

história. Isso ocorre porque a imagem procura um sentido. Por exemplo: um simples lápis pode nos fazer lembrar de algum momento que passamos na escola, seja ele bom ou ruim.

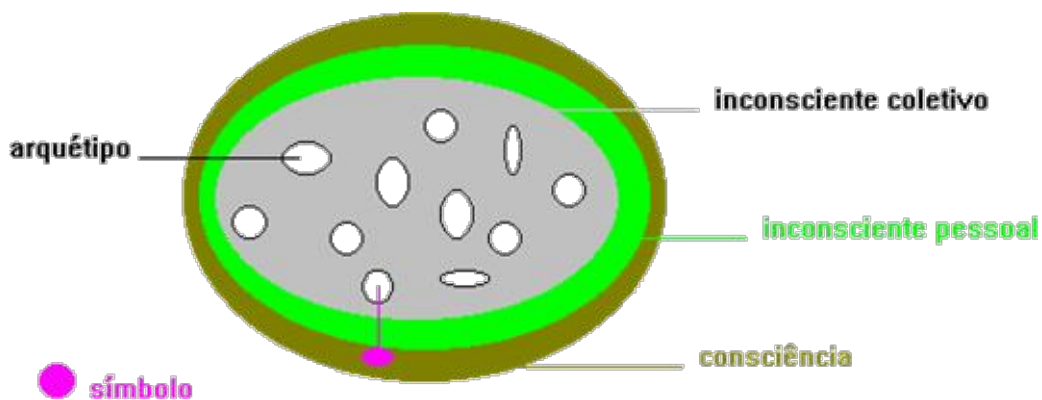
A mente organiza as imagens mentais colocando-as dentro de uma história ou contexto. Usando o mesmo objeto citado acima, podemos formular o seguinte exemplo: quando Maria olha um lápis. Lembra-se de sua infância e sua antiga sala de aula. Logo após, como imagem interligada, vem-lhe a mente a imagem de seus colegas e com o sentimento de como era agradável o tempo que passava com eles.

Os conteúdos sintetizados no símbolo têm origens na consciência e no inconsciente. Os conteúdos que criam e mantêm a força de um símbolo tem origem nos extratos mais profundos da mente, que nós chamamos que arquétipos do inconsciente coletivo.

Esses arquétipos são os responsáveis por estruturar a mente desde os primeiros momentos de vida, e se utilizam dos símbolos para promover esta estruturação.

Os arquétipos "são as partes herdadas da psique, são padrões de estruturação" e organização do imaginário psíquico, "são entidades hipotéticas irrepresentáveis em si mesma e evidente somente através de suas manifestações." (Pag. 38, Dicionário crítico de análise Junguiana, Samuels, A. & outros, Ed. Imago)

Mapa da mente



Existem inúmeros arquétipos, como o arquétipo do pai, da mãe, do herói, etc. Cada tema central de uma história se refere a um arquétipo específico. Porém, todo arquétipo possui várias dimensões (neste estudo consideraremos como sendo de dois tipos: positiva e negativa). Cada dimensão faz com que nossa mente conte uma história diferente a respeito

do mesmo tema. No exemplo: você imagina um avião, sua mente imediatamente poderá fazer você se lembrar de quando era criança e ia ao aeroporto com seu pai. Podemos supor que o arquétipo que estava em evidência era o arquétipo do pai, na sua dimensão positiva, por isso surge um símbolo positivo e conseqüentemente uma história, sentimentos e lembranças positivas. Imaginemos essa mesma pessoa vivenciando a dimensão negativa do arquétipo do pai. Ela iria organizar e interpretar suas memórias de modo a justificar essa vivência da dimensão negativa. Ela poderia interpretar um olhar como um sinal de reprovação. Ou um toque nos ombros como um empurrão. Ou seja, todas as vivências e memórias relacionadas ao tema da paternagem gravitam em torno do arquétipo do pai, sendo que a dimensão que prevalecer é que dará a forma como essas memórias e vivências serão organizadas. Se prevalecer a dimensão negativa será com esses "olhos" que a pessoa irá organizar e, por fim, enxergar esse aspecto da vida. Os arquétipos são iguais para todo mundo, porém, nossa relação com o mundo, com nós mesmos, com nosso corpo e com nosso futuro vai depender da dimensão que nós vivenciamos de cada arquétipo. Se uma pessoa vive o arquétipo do pai pela dimensão negativa, ela pode muito bem, ao entrar em contato com os símbolos que este arquétipo produz, conseguir vivenciá-lo na sua dimensão positiva. No exemplo: planta que aparece em um sonho e que é um símbolo da relação mãe-filho, a pessoa vivenciou a dimensão positiva do arquétipo da mãe e assim ela pôde começar a deixar de viver apenas a dimensão negativa deste arquétipo. Repare bem: para a pessoa vivenciar a dimensão positiva do arquétipo da mãe, foi necessário que um símbolo (a planta nutridora) emergisse em sua consciência. Portanto, a forma como os arquétipos se expressam é através de símbolos.